

CUSTÓDIA MARIA SAMPAIO RAMOS

Exatos 15 de janeiro de 1945, ainda quase ao final da guerra, nascia na cidadezinha paulista de nome Tupã, Custódia Maria Sampaio Ramos, filha caçula de um jovem casal, a sua mãe, uma jovem costureira de descendência Portuguesa de nome Maria Sampaio, já mãe de outros, que juntamente a seu marido Custódio de Lima Ramos, um garboso caminhoneiro, com muito axé de sua veia Baiana, em pouco tempo mudaram-se para a cidade de São Paulo.

Passaram-se alguns anos e ainda criança conheceu o jovem Antônio Di Rienzo, e a partir dessa amizade, nasceu um lindo amor.

Felizes e cheios de sonhos, o casal de namorados, lutou como poucos, para juntos, conseguirem, de acordo com as posturas da época, fazer com que seu amor sobrevivesse as diferenças culturais da nacionalidade de suas famílias, e no ano de 1966 finalmente se casaram e constituíram sua própria família.

Passaram seus primeiros 10 anos de casados vivendo na zona Sul da cidade de São Paulo e já com suas 3 filhas, Flávia, Daniela e Andréa, a jovem família usufruía tudo de bom que uma grande metrópole poderia oferecer, desde ótimos colégios para suas filhas, casa confortável, com a família morando em bairro bem próximo.

Ela formada em Artes, pelo colégio Liceu de Artes, não se adaptou a trabalhar em sua formação e decidiu então trabalhar com vendas, o que realiza até hoje por paixão, vendia desde enciclopédia a roupas refinadas, importadas por lojas requintadas da cidade.

Em 1977, junto com suas filhas, foram se juntar a uma parte da família que estava também toda em transição, fizeram sociedades, desfizeram sociedades, firmaram parcerias, desfizeram também, mudaram de casa, mudaram de novo, viveram toda a experiência que a vida os impunha, vencendo os tropeços, sempre felizes, realizados e ainda muito apaixonados, vivendo e criando sua família com muito amor, liberdade, muito mimo, como cristãos, dentro dos valores e princípios que Jesus em sua divina bondade nos ensinou.

O casal então, contente pela escolha que fez, foi vivendo uma nova fase de muito aprendizado, sucesso e reconhecimento pelo ramo de negócios que tinham escolhido. Eram donos da empresa Bem-Me-Quer Bordados, Enxovais, Cama, Mesa e Banho.

A então Matrona da família, mais conhecida como Custodinha, sendo ela, neta da Pioneira do ramo dessa atividade na cidade de Ibitinga se sentia toda orgulhosa em

fazer parte das empresas que mais garantiam visitantes e compradores de todo Brasil, a então "Capital Nacional do Bordado"

Em 1984, a família cresceu, e sem que ninguém percebesse, chegou um bebê naquela casa, um bebê que não era do casal, mas que chegou pra ficar, pra ensinar a amar mais, para ser a luz dos olhos de todos, um diamante bruto a ser lapidado, o quarto filho, não planejado, verdadeiramente aceito e muito amado por todos dessa família, Erick Di Rienzo.

A família foi cada vez mais crescendo e se enraizando a essa terra, família abençoada, filhos casados, alguns desabores, derrotas vencidas. E foram chegando os netos, tiveram a empresa extinta, tudo seguindo em ritmo normal dos anos que passam, a idade que chega, fases que se alteram, mas felizes como Deus quer e muito gratos por morar em uma cidade que os acolheu e os respeita tanto.